

Sistemas Distribuídos

RPC –Remote Procedure Call

Universidade Federal do ABC

Turma:
Ciência da Computação

Prof. Dr. Francisco Isidro Massetto



Cliente/Servidor

☀️ Quais os problemas?

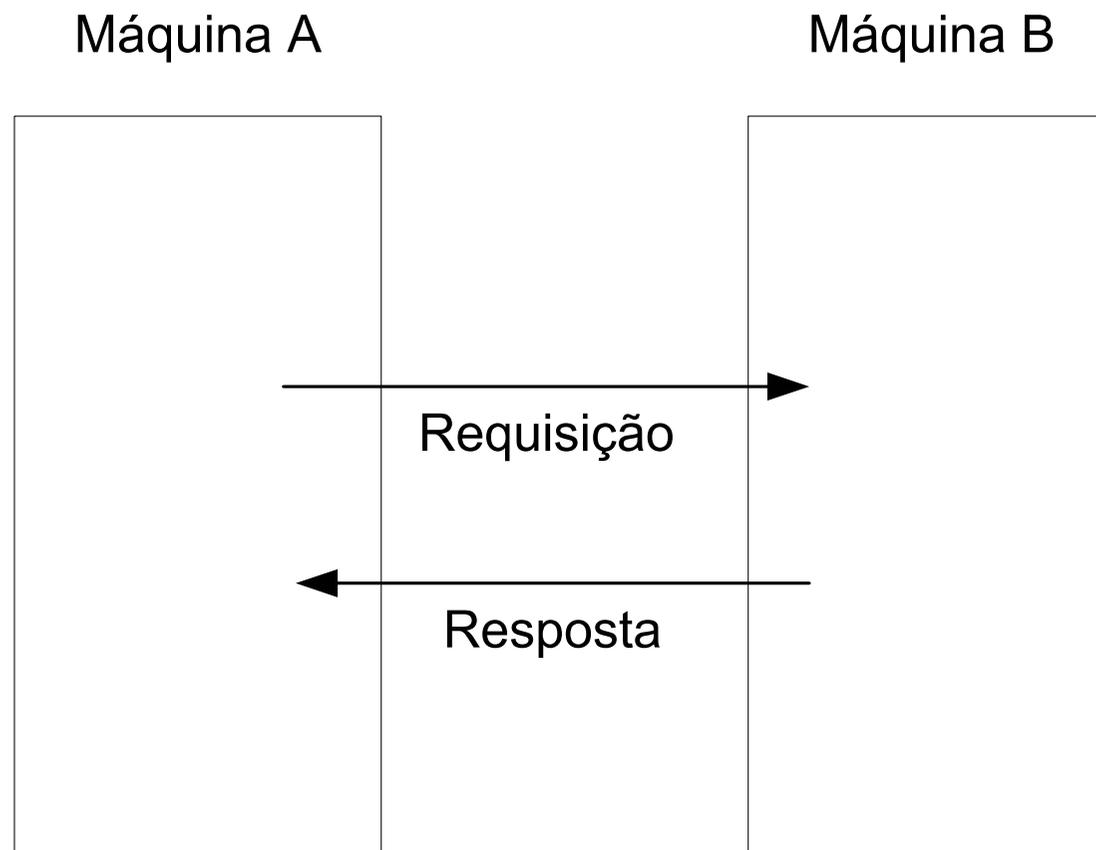
- Baseado em E/S
- Erro propagado em Sistemas Distribuídos
- Difícil implementação
- Não são amigáveis – foge da programação convencional (estruturado, OO, etc.)
- Diferente da proposta de Sistemas Distribuídos
 - Parecer um Sistema Centralizado

Conceito

☀️ Transparência

- Chamada de procedimentos que estão em outras máquinas
- Transferência de parâmetros para execução remota
- Retorno das informações para o processo “chamador”
- Conhecido como chamada remota de procedimento ou RPC

Conceito



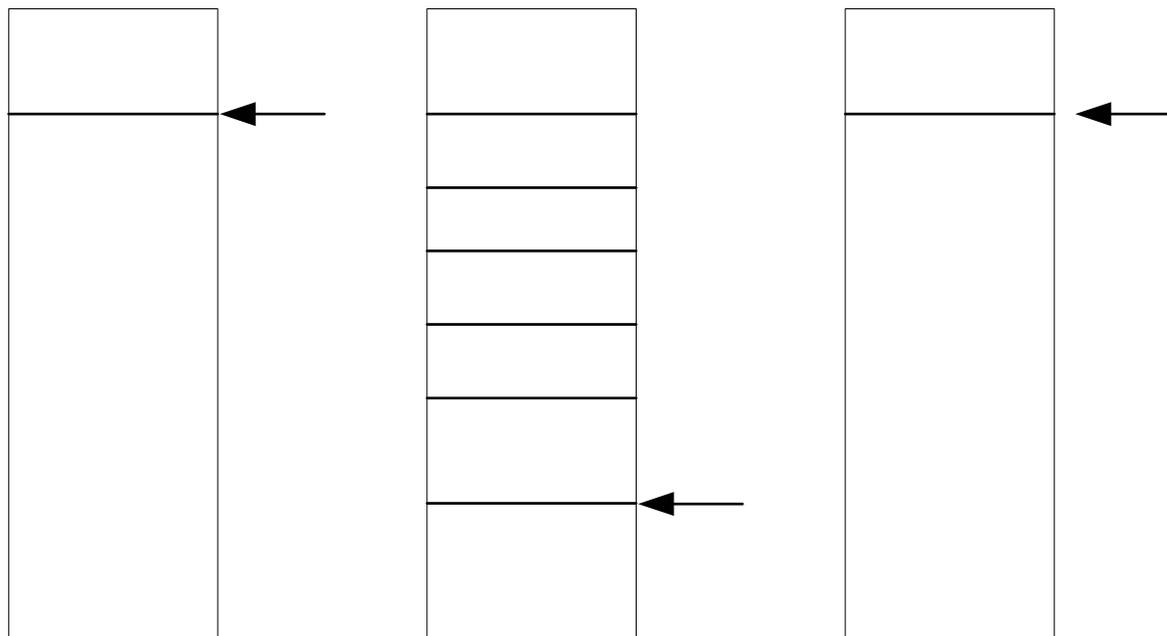


Problemas

- ☀ Espaços de endereçamento diferentes (máquinas diferentes)
- ☀ Arquitetura diferentes, interferindo nos tipos de dados
- ☀ Problemas no servidor
- ☀ Problemas no cliente

Características

☀️ Parâmetros



Características

☀ Parâmetros

- Pilha de Parâmetros
- Passagem por valor
 - *fd, bytes*
- Passagem por referência
 - *buf*

Características

☀ Funcionamento

– Chamada ao *stub do cliente*

- Versão no cliente responsável por iniciar a RPC
- Esta versão recebe os parâmetros do procedimento e empacota para envio ao servidor, usando *send*
- Após o envio, fica bloqueado (em *receive*) esperando a resposta do servidor

Características

☀ Funcionamento

- No servidor, existe o *stub do servidor*
 - Serviço de SO responsável por receber um pacote de informações remotas
 - Verifica para qual serviço, e executa de acordo com os parâmetros recebidos
 - Envia de volta ao cliente, através de *send*



Características

☀ Funcionamento

- Para o SO (kernel), o envio e recebimento de mensagens é transparente, ou seja, ele não sabe que é uma RPC
- Portanto, deve existir um processo específico para o tratamento de RPCs

Características

1. procedimento chama o *stub de cliente* (forma normal)
2. stub constrói a mensagem e faz um *send* (trap ao kernel)
3. o kernel envia a mensagem para a máquina remota
4. o kernel remoto entrega a mensagem ao *stub do servidor*
5. o stub desempacota a mensagem e chama o “servidor”
6. o servidor realiza a tarefa e retorna ao stub
7. o stub do servidor empacota o retorno e faz um *send* para o cliente
8. o kernel remoto envia a mensagem ao kernel do cliente
9. o kernel do cliente entrega a mensagem ao stub do cliente
10. o stub desempacota a mensagem e entrega ao cliente

Parâmetros

- ☀ Passagem por valor
 - Cópia do valor do parâmetro, mantendo o original
- ☀ Passagem por referência
 - Uso de endereço de memória
- ☀ Passagem por cópia/restaura
 - Copia o valor, e após sua modificação, sobrescreve o valor original



Parâmetros

☀ Problemas com Arquitetura

- EBCDIC vs. ASCII
 - Mainframes e PCs
- Little Endian vs. Big Endian
 - I386 e SPARC-Sun
- Complemento de 2 vs. Complemento de 1

Parâmetros

0	3	0	2	0	1	5	0	Intel 386
L	7	L	6	I	4	J	5	

5	0	0	1	0	2	0	3	Sparc
J	4	I	5	L	6	L	7	

0	0	0	1	0	2	5	3	Mensagem Invertida
L	4	L	5	I	6	J	7	

Parâmetros

☀️ Soluções

- O conhecimento do procedimento, por ambos os lados – cliente/servidor – permite resolver o impasse
- Definição de um padrão de comum acordo
 - Desempenho?
- Utilização de 1 bit para identificação do formato do padrão

Parâmetros

☀️ Ponteiros

- Cópia do endereço?
- Utilização de técnicas cópia/restaura
 - Envio do buffer da mensagem, a partir do tamanho
- Aumento do desempenho
 - Diminuição de um envio de mensagem, baseado no tipo do procedimento

☀️ Não existe variáveis “globais”

Binding Dinâmico

- ☀️ Ligação dinâmica entre Cliente/Servidor
- ☀️ Especificação formal de um Servidor
 - IN: valores de ENTRADA no servidor
 - OUT: valores de SAÍDA do servidor
 - IN OUT: entrada e saída

Binding Dinâmico

```
#include <header.h>
specification of file_server, version
3.1:
long read (in char name[MAX_PATH], out
char buf[BUF_SIZE], in long bytes, in
long position);
long write (in char name[MAX_PATH], in
char buf[BUF_SIZE], in long bytes, in
long position);
int create (in char name[MAX_PATH], in
int mode);
int delete (in char name[MAX_PATH]);
end;
```

Binding Dinâmico

- ✦ Essa especificação é utilizada para o processo de linkedição do compilador
 - O arquivo-objeto será linkado ao programa cliente ou servidor
 - Stub do cliente e do servidor
- ✦ É necessário construir o código referente a esses procedimentos



Binding Dinâmico

☀ Servidor

- Ao ser executado, avisa ao programa de registro (*binder*) que está ativo: registro do serviço

☀ Cliente

- Quando um procedimento é chamado, este se liga ao servidor, utilizando o *binder* como intermediário

Binding Dinâmico

☀️ Vantagens

- Diversos servidores com a mesma “interface”
- Servidores que falham são automaticamente “desregistrados”
- Autenticação de usuários/clientes

☀️ Desvantagens

- Overhead de consulta ao binder
- Diversos binders necessita de atualização entre eles

Falhas

- ☀ A concepção do RPC é deixar a programação transparente, mas
 - Cliente não acha o servidor
 - A mensagem do cliente para o servidor foi perdida
 - A mensagem do servidor para o cliente foi perdida
 - O servidor sai do ar após receber uma solicitação
 - O cliente sai do ar após ter enviado uma solicitação

Falhas

- ☀ Cliente não acha o servidor
 - O servidor está fora do ar
 - Versões diferentes de stubs
 - Retornos de variáveis “inválidas”: e.g. -1
 - Criação de exceções
 - Perda da transparência

Falhas

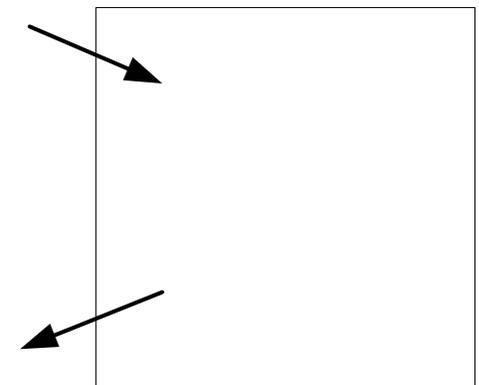
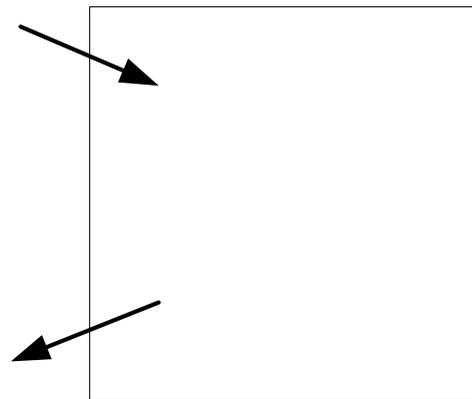
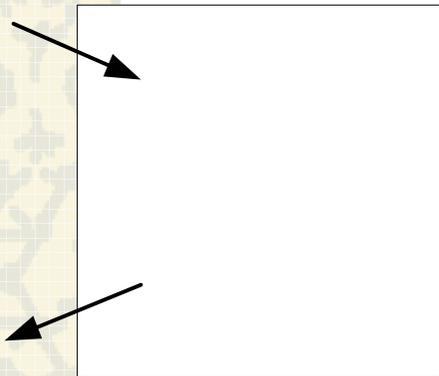
- ☀ A mensagem do cliente para o servidor foi perdida
 - Limite de tempo de espera (timeout)
 - Reenvio em kernel
 - Retorno de erro, após diversas tentativas

Falhas

- ☀ A mensagem do servidor para o cliente foi perdida
 - Reenvio da solicitação (?)
 - Idempotência de execução
 - O kernel do cliente mantém uma seqüência de números de envio
 - A cada mensagem, o servidor verifica se o número deste kernel já não foi executado
 - Bit de sinalização: original ou retransmissão

Falhas

- ☀ O servidor sai do ar após receber uma solicitação



Falhas

- ☀ O servidor sai do ar após receber uma solicitação
 - Espera e reenvia / ache novo servidor
 - Desiste e comunique falha
 - Nada é garantido (implementação)
- ☀ As falhas até o momento não são distinguíveis para um Cliente

Falhas

- ☀ O cliente sai do ar após ter enviado uma solicitação
 - Processamento órfão
 - Gasto de tempo do servidor
 - Soluções
 - Extermínio
 - Reencarnação
 - Reencarnação branda
 - Expiração (quantum T)

Falhas

☼ Extermínio

- Eliminar todos os órfãos
- Falha na rede??
- Problema: encadeamento de falhas (servidor pode ter sido cliente em uma RPC)

☼ Reencarnação

- Dividir o tempo em “épocas”
- Nova chamada → nova época
- Falha na rede → impossível encontrar o órfão → facilmente detectado depois (necessita nova época)

Falhas

☀ Reencarnação Branda

- Verificar se há processamento de épocas anteriores antes de eliminar órfão
- Servidor tenta encontrar cliente
 - Se cliente não existir, elimina o órfão

☀ Expiração

- Tempo máximo para servidor executar serviço
- Problema: mensurar o *quantum*

CORBA

- ☀ Common Object Request Broker Architecture
 - Padrão aberto, definido pela OMG
 - Aplicável a Orientação a Objetos
 - Independente de linguagem (cliente/servidor)
 - Chamada remota através de ORBs (Object Request Broker) locais: de stub-cliente para skeleton-servidor
 - Definição da interface de chamada através da IDL – Interface Definition Language



DCOM

- ☀ Distributed Component Object Model
 - Interação distribuída de componentes
 - Definido pela Microsoft para OO e Componentes
 - As interfaces do objetos podem ser definidas em várias linguagens de programação e em diversas plataformas
 - Stub do cliente (proxy) se comunica com o stub do servidor, que requisita o objeto DCOM



RMI

☀ Remote Method Invocation

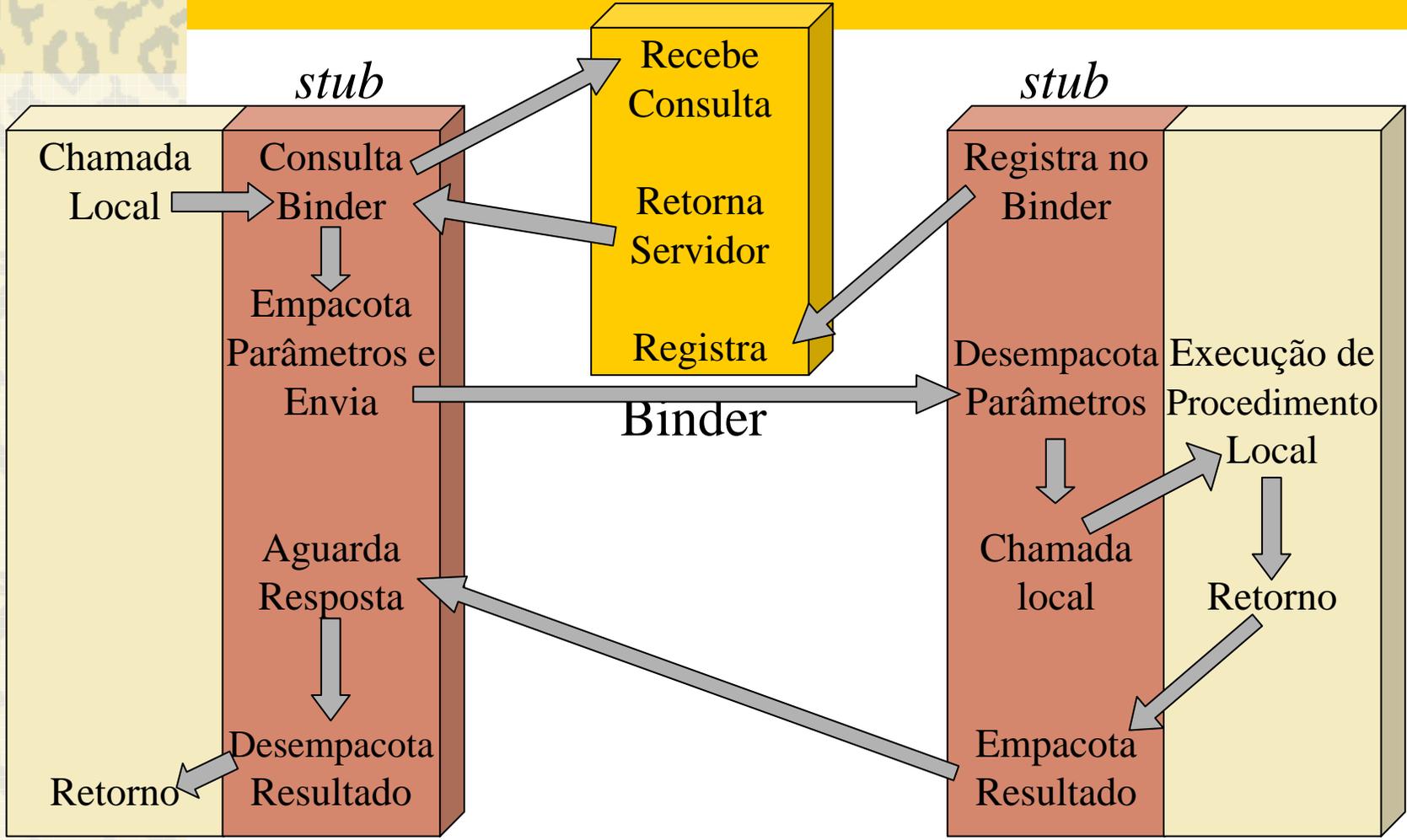
- RPC da linguagem Java
- Orientação a Objetos
- 3 camadas
 - Stub/Skeleton: é invocado primeiro, recebendo objetos e serializando-os (bytes)
 - RRL – Remote Reference Layer: cada lado possui a sua, responsável por montar a mensagem de envio/resposta entre cliente/servidor
 - Transporte: envio das informações via rede



Tutorial Sun-RPC

- ✦ Utilização da ferramenta *rpcgen* (RPC Generator)
 - Compilador para a linguagem RPCL (RPC Language)
- ✦ Ganho de produtividade: geração a partir da definição
 - Stub do cliente e do servidor
 - Templates para programas do cliente e servidor

Tutorial Sun-RPC

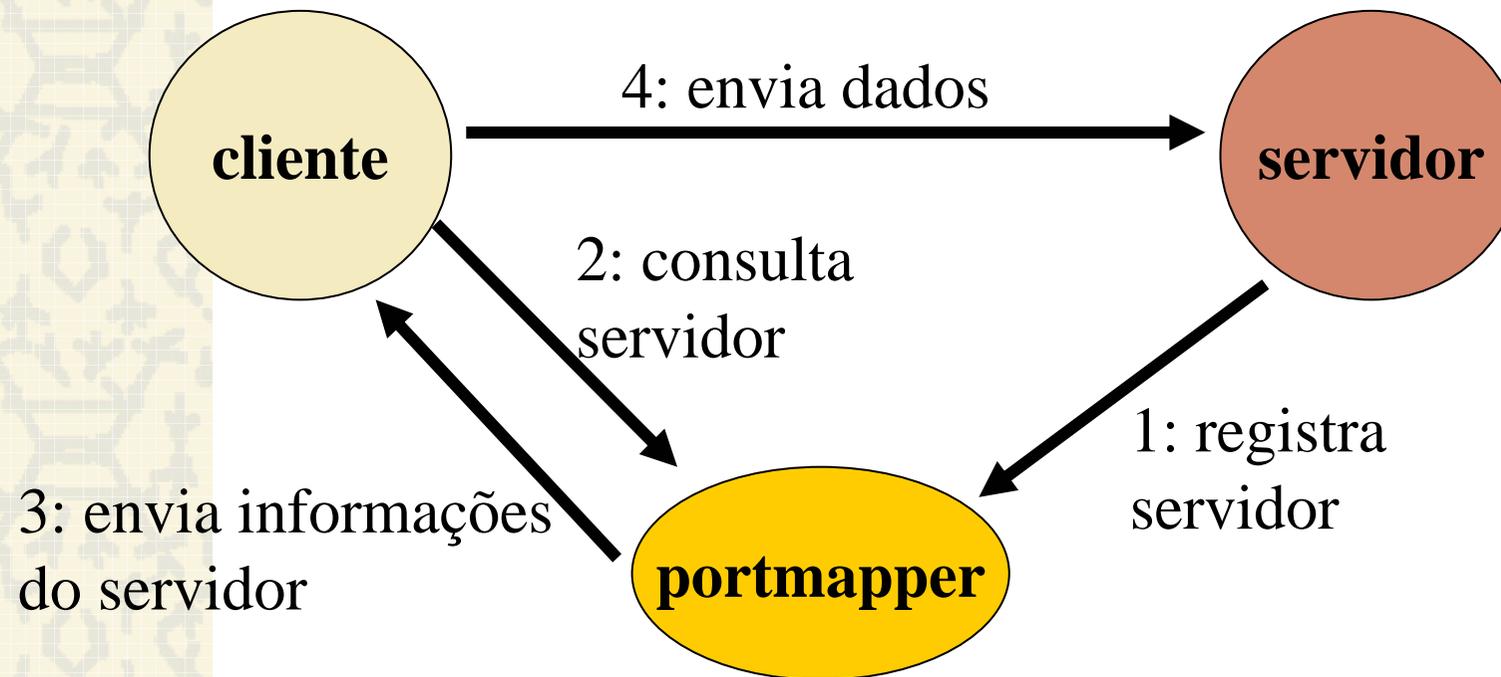


Cliente

Prof. Francisco Isidro Massetto

Servidor

Tutorial Sun-RPC

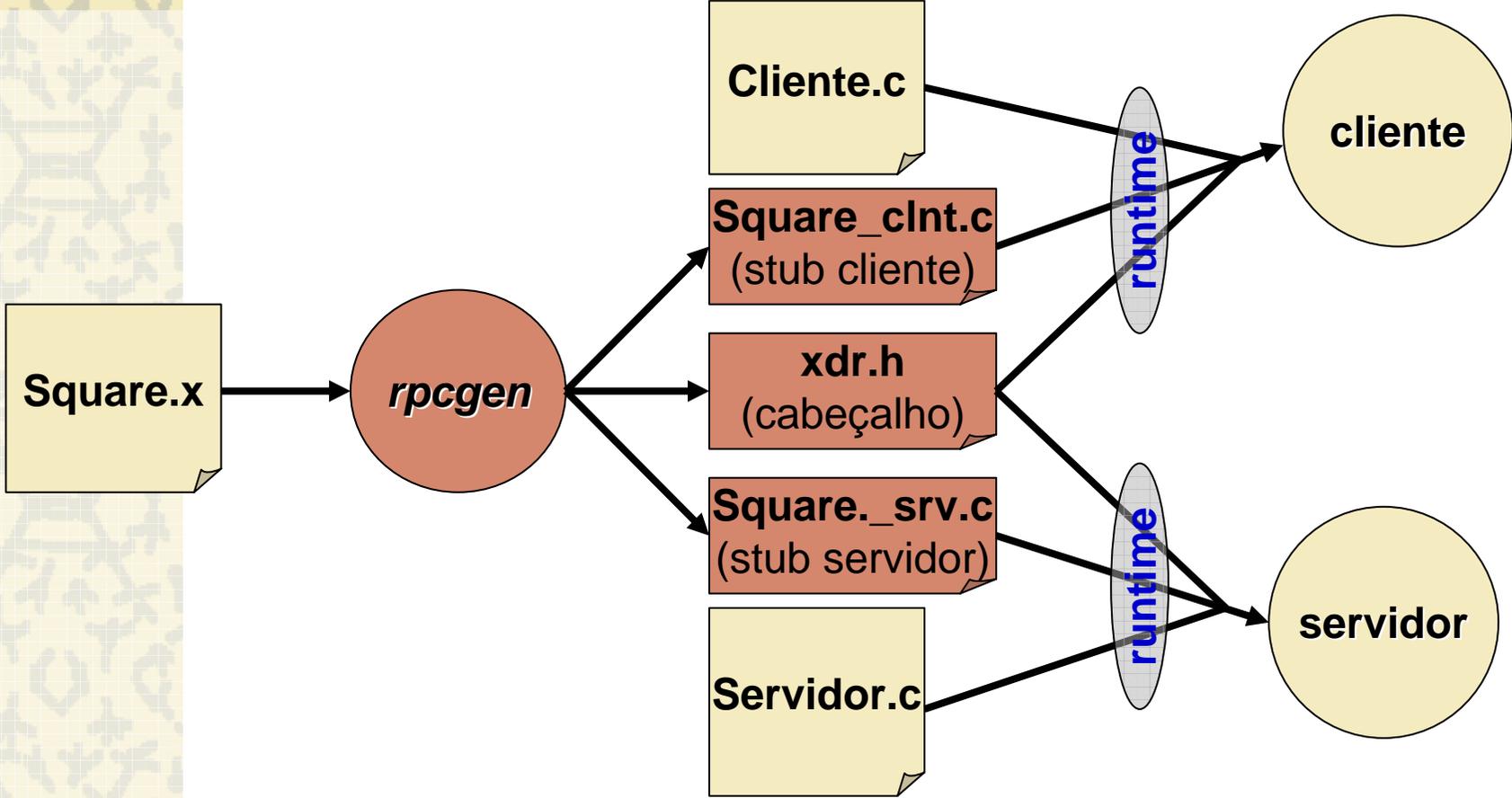


Tutorial Sun-RPC

☀ Exemplo: square.x

- Cria um procedimento que calcula o quadrado de um número
- Cria um servidor e registra o servidor usando RPC
- A definição está em *square.x*
- A partir da definição, gera-se os stubs
- O servidor se registra no portmapper
- O cliente consulta o portmapper e chama o servidor

Tutorial Sun-RPC



Tutorial Sun-RPC

✨ square.x

```
struct square_in { /* parâmetro de entrada*/
    long arg;
};
struct square_out { /* parâmetro de saída */
    long res;
};
program SQUARE_PROG {
    version SQUARE_VERS {
        /* procedimento SQUAREPROC que tem
        square_in como entrada e square_out como
        saída*/
        square_out SQUAREPROC(square_in) = 1;
    } = 1; /* versao numero 1 */
} = 0x31230000; /* id do programa*/
```

Tutorial Sun-RPC

☀️ Compilando definição...

```
$ rpcgen -C square.x
```

```
$
```

☀️ Resultado da geração

- square.h → protótipos
- xdr.c → arquivo de conversão de dados
- square_clnt.c → stub do cliente
- square_svc.c → stub do servidor

Tutorial Sun-RPC

☀️ Compilando biblioteca comum

```
$ gcc -c square_xdr.c -o square_xdr.o
```

```
$
```

☀️ Resultado da geração

– square_xdr.o → biblioteca de conversão de tipos

Tutorial Sun-RPC

✨ servidor.c

```
#include "square.h" /* gerado pelo RPCgen */

/* servidor sempre possui a seguinte forma:
   NOME_VERSAO_SVC e um dos parâmetros é do tipo
   svc_req. Além disso, retorna sempre um
   ponteiro*/
square_out * squareproc_1_svc (square_in *in,
                               struct svc_req *rqstp) {

    static square_out out;
    out.res = in->arg * in->arg;
    return(&out);
}
```

Tutorial Sun-RPC

☀ Compilando o Servidor...

- Compilando apenas o servidor

```
$ gcc -c servidor.c -o servidor.o
```

- Compilando apenas o stub do servidor

```
$ gcc -c square_svc.c -o square_svc.o
```

- Compilando e linkando a aplicação do servidor

```
$ gcc -o servidor servidor.o square_xdr.o square_svc.o
```

Tutorial Sun-RPC

🔦 cliente.c

```
#include "square.h" /* cabeçalho gerado pelo RPCgen */
int main(int argc, char **argv) {
    CLIENT *cl; /* definido em rpc.h */
    square_in in;
    square_out *outp;

    if (argc != 3) {
        printf("uso: cliente <host> <valor>\n");
        return 1;
    }

    cl = clnt_create(argv[1], SQUARE_PROG, SQUARE_VERS, "tcp");
    /* crio um novo cliente passando o host, qual é o programa,
       sua versão e qual o protocolo de transporte */

    /* pego o argumento da linha de comando */
    in.arg = atol(argv[2]);

    /* chamo o procedimento, seguido de sua versão */
    if ((outp = squareproc_1(&in, cl)) == NULL) {
        perror(clnt_serror(cl, argv[1])); exit(1); }
    printf("Resultado: %d\n", outp->res);
    return 0;
}
```

Tutorial Sun-RPC

☀️ Compilando o Cliente...

- Compilando apenas o cliente

```
$ gcc -c cliente.c -o cliente.o
```

- Compilando apenas o stub do cliente

```
$ gcc -c square_clnt.c -o square_clnt.o
```

- Compilando e linkando a aplicação do cliente

```
$ gcc -o cliente cliente.o square_xdr.o square_clnt.o
```

Tutorial Sun-RPC

☀ Executando o Servidor

```
$ ./servidor &
```

```
[1] 3567
```

```
$
```

☀ Executando o Cliente

```
$ ./cliente
```

```
uso: cliente <host> <valor>
```

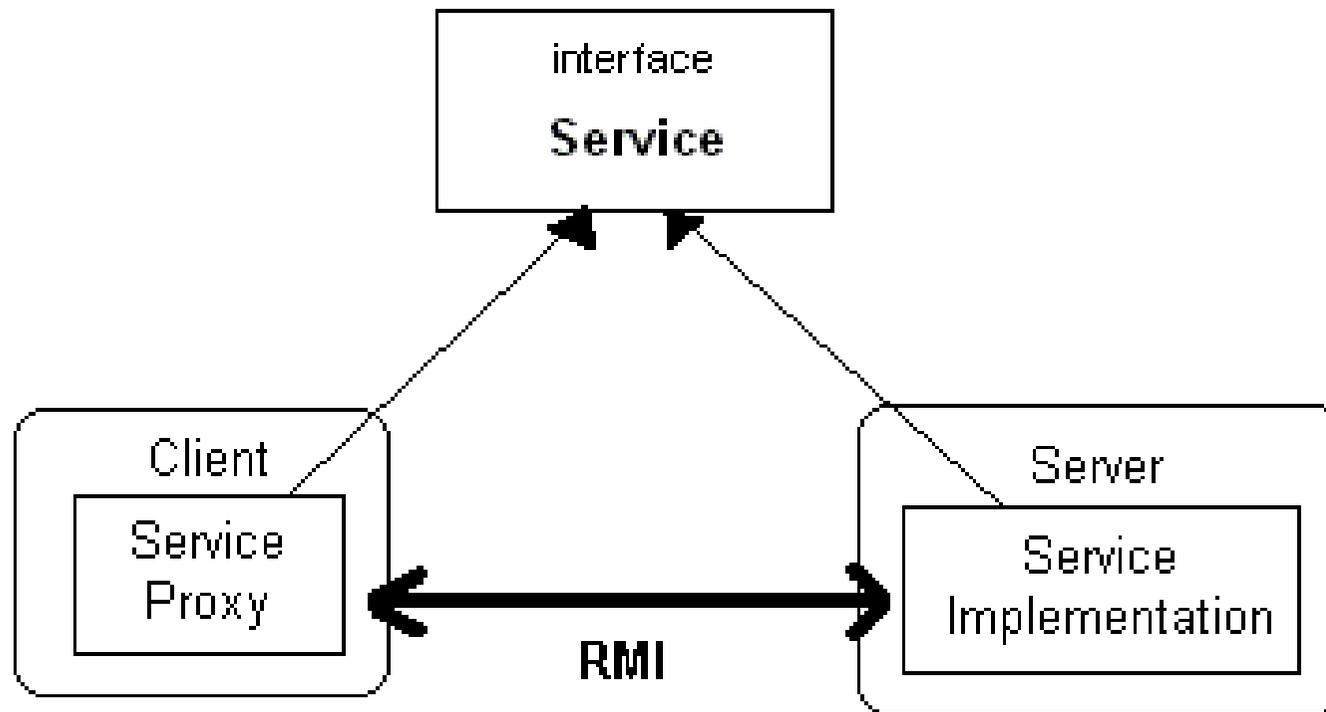
```
$ ./cliente localhost 11
```

```
Resultado: 121
```

Tutorial Java-RMI

- ☀ Utilização de Objetos Java de forma “transparente”
- ☀ Uso de classe tipificada para a definição dos métodos: *interface*
- ☀ A classe do cliente atua como *proxy*
- ☀ A implementação da classe fica no servidor

Tutorial Java-RMI

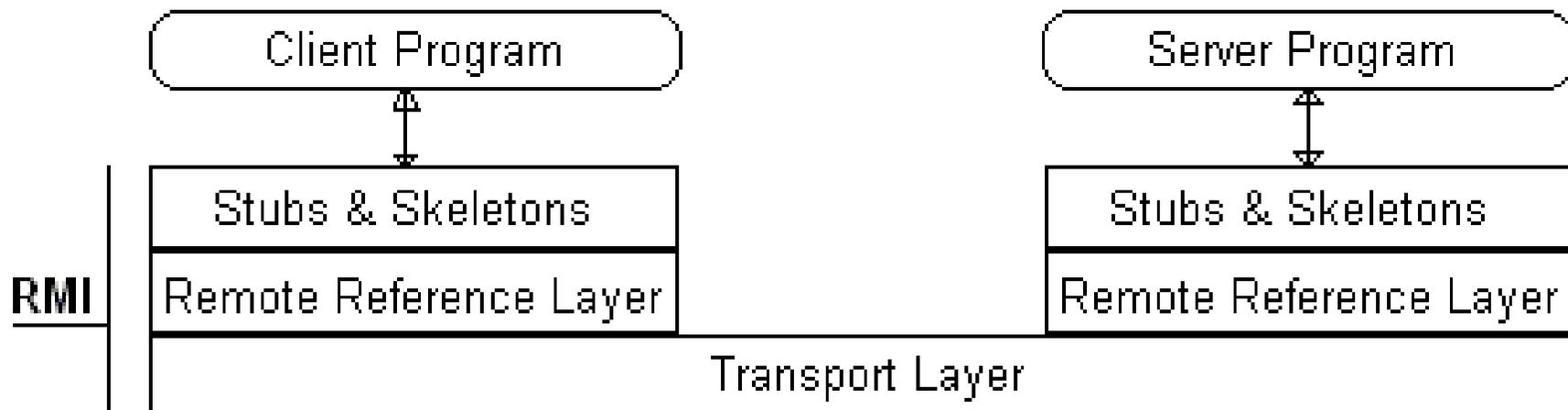


Tutorial Java-RMI

☀ Camadas

- Stub/Skeleton: intercepta as chamadas de métodos feitas pelo cliente
- RRL – Remote Reference Layer: interpreta e gerencia referências feitas dos clientes para os objetos do serviço remoto. A conexão do cliente ao servidor é Unicast (uma-para-um).
- Transporte: conexões TCP/IP entre as máquinas

Tutorial Java-RMI



Tutorial Java-RMI

☀ Interface do Servidor

```
import java.rmi.Remote;  
import java.rmi.RemoteException;  
  
public interface Servidor  
    extends Remote {  
    public String montaMensagem(String o)  
        throws RemoteException;  
}
```

Tutorial Java-RMI

- ☀ Implementação do serviço do Servidor definido na Interface

```
import java.rmi.RemoteException;
import java.rmi.server.UnicastRemoteObject;

public class ServidorImpl extends UnicastRemoteObject
    implements Servidor {
    public ServidorImpl() throws RemoteException {
        super();
    }
    public String montaMensagem(String o)
        throws RemoteException {
        return "Montagem: "+o.toString();
    }
}
```

Tutorial Java-RMI

✨ Aplicação Servidor

```
import java.rmi.Naming;

public class ServidorPrincipal {
    public ServidorPrincipal() {
        try {
            Servidor m = new ServidorImpl();
            Naming.rebind("rmi://localhost:1099/Servidor", m);
        } catch( Exception e ) {
            System.out.println( "Trouble: " + e );
        }
    }
    public static void main(String[] args) {
        new ServidorPrincipal();
    }
}
```

Tutorial Java-RMI

☀ Compilando Servidor....

- Compilando apenas o serviço do Servidor

```
$ javac ServidorImpl.java
```

- Criando Stubs do Servidor *ServidorImpl_Stub.class*

```
$ rmic ServidorImpl
```

- Compilando a aplicação do Servidor

```
$ javac ServidorPrincipal.java
```

Tutorial Java-RMI

☀ Servidor

- Registro do servidor através da URL de RMI:

rmi://<host>[:port]/<service>

- Utilização de herança:

```
Servidor m = new ServidorImpl();
```

- Registro do servido através do método

```
Naming.rebind()
```

Tutorial Java-RMI

☀ Cliente

```
import java.rmi.*;

public class Cliente {
    public static void main(String args[]) {
        try {
            Servidor m = (Servidor)
Naming.lookup("rmi://localhost/Servidor");
            System.out.println(m.montaMensagem("Ola!"));
        } catch (Exception e) {
            System.out.println("GenericException: " + e.toString());
        }
    }
}
```



Tutorial Java-RMI

☀ Compilando Cliente...

- Compilando apenas a aplicação Cliente

```
$ javac Cliente.java
```

Tutorial Java-RMI

☀ Cliente

- Procura do servidor através da URL de RMI:
rmi://<host>[:port]/<service>
- Utilização do método de procura:
Naming.lookup()
- Chamada convencional de método:
m.montaMensagem()
- Possibilidades de diversos erros (não codificado)

Tutorial Java-RMI

☀ Execução do Binder

- O diretório deve conter apenas:
 - Interface de definição
 - Stub do servidor gerado a partir do *rmic*

\$ rmiregistry

Tutorial Java-RMI

☀ Execução do Servidor

- O diretório deve conter apenas:
 - Interface de definição
 - Classe de implementação do serviço
 - Classe de execução da aplicação do servidor

```
$ java Servidor
```

Tutorial Java-RMI

☀ Execução do Cliente

- O diretório deve conter apenas:
 - Interface de definição
 - Classe de implementação do cliente

```
$ java Cliente
```

```
Montagem: Ola!
```

```
$
```